



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 0857990/2018

PA COPAM Nº: 08472/2010/003/2017

SITUAÇÃO: Sugestão pelo Deferimento

EMPREENDEDOR: ICOPLAS INDÚSTRIA DE FRASCOS LTDA

CNPJ: 11.629.048/0001-80

EMPREENDIMENTO: ICOPLAS INDÚSTRIA DE FRASCOS LTDA

CNPJ: 11.629.048/0001-80

MUNICÍPIO: Divinópolis – MG

ZONA: Urbana

CRITÉRIO LOCACIONAL INCIDENTE:

- Não há incidência de critério locacional

CÓDIGO:

ATIVIDADE OBJETO DO LICENCIAMENTO (DN COPAM 217/2017):

CLASSE

CRITÉRIO LOCACIONAL

C-07-01-3

Moldagem de termoplástico não organoclorado

3

0

CONSULTORIA/RESPONSÁVEL TÉCNICO:

REGISTRO:

Lucas de Oliveira Vieira Vilaça – Responsável elaboração do RAS

CREA-MG: 187.040/D

AUTORIA DO PARECER

MATRÍCULA

ASSINATURA

Marielle Fernanda Tavares – Gestora Ambiental

1.401.680-2

Marielle Fernanda Tavares
Gestor Ambiental/SISEMA
Masp 1.401.680-2

De acordo:

Guilherme Tadeu Figueiredo Santos – Diretor Regional de Regularização Ambiental

1.395.599-2

Guilherme Tadeu Figueiredo Santos



Parecer Técnico de Licença Ambiental Simplificada (RAS) nº 0857990/2018

O empreendimento ICOPLAS INDÚSTRIA DE FRASCOS LTDA atuará no ramo de moldagem de termoplástico, exercendo suas atividades no município de Divinópolis - MG. Em 26/11/2018, foi formalizado, na Supram ASF, o processo administrativo de licenciamento ambiental simplificado de nº 08472/2010/003/2017, via Relatório Ambiental Simplificado (RAS).

A atividade do empreendimento objeto deste licenciamento é a moldagem de termoplástico não organoclorado, cujo parâmetro é a capacidade instalada de 20,00 toneladas / dia, justificando assim a adoção do procedimento simplificado, tendo em vista que não há incidência de critério locacional.

Segundo informado no Processo Administrativo, especificamente na página 175, o empreendimento encontra-se em operação iniciada em 15/02/2017. Desta forma, foi autuado por operar sem licença, conforme Auto de Infração nº 134383/2018, com cópia apenas aos autos.

Como principais impactos inerentes à atividade e devidamente mapeados no RAS, tem-se a geração de efluentes líquidos sanitários e industriais, resíduos sólidos e ruídos. Os efluentes industrial e sanitário são encaminhados para tratamento na ETE do empreendimento Distribuidora Amaral Ltda. A carta de anuência desta encontra-se apenas aos autos na página 233.

Os resíduos sólidos, tais como papéis, plásticos, óleo de manutenção de equipamentos, são destinados, conforme informação constante do próprio RAS, a empresas devidamente licenciadas para o recebimento de tais materiais.

Será condicionado ao fim desse Parecer Técnico, o Automonitoramento de Ruídos do empreendimento.

A água utilizada na empresa é proveniente de concessionária local.

Cita-se, ainda, que outros impactos ambientais relevantes não foram identificados e registrados no RAS, fato este que corrobora para o posicionamento técnico favorável à concessão da licença ambiental pleiteada.

Em conclusão, com fundamento nas informações constantes do Relatório Ambiental Simplificado (RAS) e do estudo do critério locacional, sugere-se a concessão da Licença Ambiental Simplificada ao empreendimento "ICOPLAS INDÚSTRIA DE FRASCOS LTDA" para a atividade de "Moldagem de termoplástico não organoclorado", no município de Divinópolis - MG", pelo prazo de 10 anos", vinculada ao cumprimento das condicionantes estabelecidas no anexo deste parecer, bem como da legislação ambiental pertinente.



ANEXO I

Condicionantes para Licença Ambiental Simplificada do empreendimento ICOPLAS INDÚSTRIA DE FRASCOS LTDA

Item	Descrição da Condicionante	Prazo*
01	Executar o Programa de Automonitoramento, conforme definido no Anexo II, demonstrando o atendimento aos padrões definidos nas normas vigentes.	Durante a vigência da licença

* Salvo especificações, os prazos são contados a partir da data de publicação da Licença na Imprensa Oficial do Estado.

IMPORTANTE

Os parâmetros e frequências especificadas para o Programa de Automonitoramento poderão sofrer alterações a critério da área técnica da Supram-ASF, face ao desempenho apresentado;

Qualquer mudança promovida no empreendimento que venha a alterar a condição original do projeto das instalações e causar interferência neste programa deverá ser previamente informada e aprovada pelo órgão ambiental.

ANEXO II

Programa de Automonitoramento da Licença Ambiental Simplificada do empreendimento ICOPLAS INDÚSTRIA DE FRASCOS LTDA

1. Efluentes Líquidos

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Na entrada e na saída da ETE	pH, sólidos sedimentáveis, DBO, DQO, sólidos em suspensão, óleos e graxas.	<u>Semestral</u>

O plano de amostragem deverá ser feito por meio de coletas de amostras compostas para os parâmetros DBO e DQO pelo período de no mínimo 8 horas, contemplando o horário de pico. Para os demais parâmetros deverá ser realizada amostragem simples.

Relatórios: Enviar anualmente à Supram até o dia 10 do mês subsequente, os resultados das análises efetuadas. O relatório deverá especificar o tipo de amostragem e conter a identificação, registro profissional e a assinatura do responsável técnico pela amostragem, além da produção industrial e do número de empregados no período. Deverá ser anexado ao relatório o laudo de análise do laboratório responsável pelas determinações.

Constatada alguma inconformidade, o empreendedor deverá apresentar justificativa, nos termos do §2º do art. 3º da Deliberação Normativa nº 165/2011, que poderá ser acompanhada de projeto de adequação do sistema de controle em acompanhamento.





Na ocorrência de qualquer anormalidade nos resultados das análises realizadas durante o ano, o órgão ambiental deverá ser imediatamente informado, inclusive das medidas de mitigação adotadas.

Método de análise: Normas aprovadas pelo INMETRO ou, na ausência delas no *Standard Methods for Examination of Water and Wastewater*, APHA-AWWA, última edição.

2. Resíduos Sólidos

Enviar **anualmente** à Supram-ASF, os relatórios mensais de controle e disposição dos resíduos sólidos gerados contendo, no mínimo, os dados do modelo abaixo, bem como a identificação e a assinatura do responsável técnico pelas informações.

Resíduo				Transportador		Disposição final				Obs.	
Denominação	Origem	Classe NBR 10.004 ¹	Taxa de geração kg/mês	Razão social	Endereço completo	Forma ²	Empresa responsável				
							Razão social	Endereço completo	Licenciamento ambiental		
									Nº processo		Data da validade

(¹) Conforme NBR 10.004 ou a que sucedê-la.

(²) Tabela de códigos para formas de disposição final de resíduos de origem industrial



1- Reutilização	4 - Aterro industrial	7 - Aplicação no solo
2 - Reciclagem	5 - Incineração	8 - Estocagem temporária (informar quantidade estocada)
3 - Aterro sanitário	6 - Co-processamento	9 - Outras (especificar)

Em caso de transporte de resíduos sólidos Classe I - perigosos, deverá ser informado o número e a validade do processo de regularização ambiental do transportador.

Em caso de alterações na forma de disposição final dos resíduos sólidos em relação ao Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos apresentado, a empresa deverá comunicar previamente à Supram para verificação da necessidade de licenciamento específico.

Fica proibida a destinação de qualquer resíduo sem tratamento prévio, em áreas urbanas e rurais, inclusive lixões e bota-fora, conforme Lei Estadual nº 18.031/2009. Para os resíduos sólidos Classe I - perigosos, e para os resíduos de construção civil, a referida lei também proíbe a disposição em aterro sanitário, devendo, assim, o empreendedor cumprir as diretrizes fixadas pela legislação vigente quanto à destinação adequada desses resíduos. Os resíduos de construção civil deverão ser gerenciados em conformidade com as Resoluções Conama nº 307/2002 e nº 348/2004.

As doações de resíduos deverão ser devidamente identificadas e documentadas pelo empreendedor. Desse modo, as notas fiscais de vendas e/ou movimentação, bem como documentos identificando as



doações de resíduos poderão ser solicitados a qualquer momento para fins de fiscalização. Portanto, deverão ser mantidos disponíveis pelo empreendedor.



3. Ruídos

Local de amostragem	Parâmetro	Frequência de Análise
Em pontos localizados nos limites da área externa do empreendimento de acordo com NBR 10.151/2000.	dB (decibel)	<u>anual</u>

Relatórios: Enviar, anualmente, à Supram-ASF os resultados das análises efetuadas, acompanhados pelas respectivas planilhas de campo e de laboratório, bem como a dos certificados de calibração do equipamento de amostragem. O relatório deverá conter a identificação, registro profissional, anotação de responsabilidade técnica e a assinatura do responsável pelas amostragens. Deverão também ser informados os dados operacionais.

As análises deverão verificar o atendimento às condições da Lei Estadual nº 10.100/1990 e Resolução CONAMA nº 01/1990.

